



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - SUBNUTRIÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS		
EVENTO: Reunião de instalação	Nº: 2341/07	DATA: 19/12/2007
INÍCIO: 15h08min	TÉRMINO: 16h13min	DURAÇÃO: 1h05min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h06min	PÁGINAS: 20	QUARTOS: 13

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES

Há oradores não identificados.  
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Boa-tarde. Cumprimento os Deputados e as Deputadas presentes. Informo que, havendo *quorum* regimental, declaramos aberta a presente reunião, que foi convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a Presidência dos trabalhos e declarar instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as causas, as conseqüências e os responsáveis pela morte de crianças indígenas por subnutrição de 2005 a 2007.

Solicito aos senhores representantes dos diversos partidos que procedam ao registro, junto à Mesa, individualmente ou por chapa, dos candidatos aos cargos de Presidente, 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes da Comissão, nos termos do art. 7º, inciso I, do Regimento Interno.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não. Com a palavra ... Quem pediu? Deputado Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Para indicar, em nome da bancada do PSDB, o Deputado Sebastião Madeira como candidato a Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não. Feito o registro.

Quem mais?

**O SR. DEPUTADO DAVI ALCOLUMBRE** - Presidente, em nome do Democratas, para candidato a Vice-Presidente, o Deputado Davi Alcolumbre.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - A 1º Vice-Presidente? Podia repetir o nome, por favor?

**O SR. DEPUTADO DAVI ALCOLUMBRE** - Davi Alcolumbre.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Davi Alcolumbre, pois não.

Quem mais? Para 2º Vice- Presidente?

**(Não identificado)** - Já que não há mais candidaturas, pedir por aclamação, Presidente.



**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Sr. Presidente, quero registrar minha candidatura para 3º Vice-Presidente, pelo PRB.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pelo PR...?

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Pelo PRB.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - PRB.

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - A 3º Vice-Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - A 3º Vice-Presidente. Seu nome, por favor?

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Cleber Verde.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Cleber Verde a 3º Vice. Falta o 2º Vice.

**O SR. DEPUTADO JOÃO MAGALHÃES** - Sr. Presidente, Deputado João Magalhães, PMDB, de Minas Gerais, estou me inscrevendo como 1º Vice.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - A 1º Vice?

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não, questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Regimentalmente, me parece, eu quero até que V.Exa. me tire essa dúvida, que cabe à 1ª Vice-Presidência ao partido que indicar a Presidência. Eu gostaria que V.Exa. pudesse levar, porque não cabe candidatura avulsa na 1ª Vice-Presidência.

**O SR. DEPUTADO DAVI ALCOLUMBRE** - Eu abro mão da 1ª Vice para contemplar o PSDB, e fico com a 2ª Vice.

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Eu me candidato como 1º Vice-Presidente pelo PSDB.

**O SR. DEPUTADO MARCELO SERAFIM** - Existe algum candidato do PSDB a Presidente?

**(Não identificado)** - Já está indicado o Sebastião Madeira.

**O SR. DEPUTADO MARCELO SERAFIM** - Então, vai ter uma chapa... Vão ter duas chapas, é isso?



**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Sr. Presidente, estou indicando para Presidente da CPI o Deputado Vital do Rêgo Filho, do PMDB, e para 1º Vice-Presidente o Deputado João Magalhães.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Perfeito. Temos aqui também um ofício que, da mesma forma como a sua indicação, solicita que seja indicado o Deputado Vital do Rêgo Filho para o cargo de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, indicado pelo Líder do Bloco, Deputado Henrique Eduardo Alves. É a mesma indicação.

Havendo mais de uma indicação para cada cargo, vamos a voto. Procede-se à confecção das cédulas.

Suspendemos por alguns minutos a nossa reunião, para que as cédulas sejam manufaturadas, feitas à mão, manufaturadas. (*Pausa.*)

Estão prontas já as cédulas? Ainda não? Para ganhar tempo, eu queria aproveitar este intervalo para ir esclarecendo aos nobres integrantes desta Comissão que nós temos 24 membros titulares e igual número de suplentes e, portanto, o *quorum* exigido para eleição dos cargos desta Comissão é maioria absoluta, 13 Deputados. Peço a compreensão dos Deputados no sentido de permanecerem no recinto até o término da reunião. (*Pausa.*)

Esclarecemos também que, nos termos do Regimento, a votação é individual e não por chapa. (*Pausa.*)

Vão ter, para cada um dos cargos, diferentes cédulas. Por exemplo, para Presidente... Isso, e uma em branco, porque também o Deputado tem o direito de escolher um nome que não conste dessas indicações.

**O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR** - Em nome do Bloco PCdoB/PSB/PDT, indicamos o Deputado Marcelo Serafim para concorrer à 3ª Vice.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - À 3ª Vice. É a primeira vez que indica ou está reiterando?

**O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR** - Indicando agora.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Então, seria bom que a Secretaria tomasse conhecimento dessa nova indicação para confecção das cédulas. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Presidente, a gente teve um entendimento ...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Um minuto só, por favor, vou desligar aqui.

Com a palavra, por favor.

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - A gente teve um entendimento aqui com o Deputado Vanderlei Macris e, para evitar uma disputa numa CPI que já havia dito que nós precisamos apontar caminhos para solucionar uma das questões mais graves hoje com relação à questão da saúde indígena, há um entendimento de que podemos fazer uma chapa consensual. A Presidência e a 1ª Vice ficam com o PMDB; a 2ª e 3ª Vice ficam com o PSDB e com os Democratas, eles indicam um nome; a Relatoria fica com o PR e indicamos o Deputado... O Presidente deverá indicar um Deputado do PR.

**O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO** - Sr. Presidente, eu gostaria, em nome do PSDB, de confirmar essa posição e, junto com os Democratas, no sentido de que nós encaminhamos para a 2ª Vice o Deputado Urzeni Rocha e para 3ª Vice, pelo Democratas, o Deputado Davi Alcolumbre.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Os senhores estão fazendo já o registro dos novos nomes?

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Há um acordo e vamos encaminhar a chapa completa já.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Vamos então receber...

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Posso apresentar. Presidente, Deputado Vital do Rêgo Filho; 1º Vice-Presidente, Deputado João Magalhães; 2º Vice-Presidente, Deputado Urzeni Rocha; 3º Vice-Presidente, Deputado Davi Alcolumbre, e o Presidente, logicamente, é prerrogativa dele, vai indicar o Relator.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Perfeito. Vai ser feita a chapa completa para submeter à análise dos integrantes desta Comissão e votação subsequente.

Queria informar que será colocada nas urnas a chapa completa e também, como manda o Regimento, uma cédula em branco, para que, havendo algum voto divergente, possa expressar democraticamente a sua intenção e o seu voto.  
(Pausa.)

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Com a palavra, por favor.

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Sr. Presidente, quero registrar a satisfação de ter ocorrido o entendimento e o consenso. Eu estava registrado como 3º Vice-Presidente, abri mão da minha candidatura de 3º Vice-Presidente em nome do acordo que foi feito entre Governo e Oposição, na certeza de que estamos aqui elegendo um Presidente democrático, um Presidente que é vizinho de Estado e que, certamente, vai saber conduzir os destinos desta CPI e, certamente, os membros dessa CPI vão saber dar o destino dela. Tenho certeza que nós havemos de colher os resultados finais, no sentido de amenizar o sofrimento dos indígenas em relação ao tratamento da saúde.

Portanto, quero aqui, primeiro, parabenizar pelo consenso que houve entre Oposição e Situação, para que possamos chegar a esse consenso, com essa chapa formatada. Era isso, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem. Agradeço sua manifestação.

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Inclusive, Sr. Presidente, estou retirando também a minha candidatura de 3º Vice-Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Perfeito.

**O SR. DEPUTADO CLEBER VERDE** - Votando na chapa de consenso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem. Agradeço sua manifestação e a sua disposição. É o seu desprendimento que colabora para o consenso e a união, para que possamos alcançar o resultado melhor possível.



**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Sr. Presidente, já que não tem nenhuma disputa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Um minutinho.

Com a palavra, por favor... Logo em seguida lhe dou a palavra.

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Sr. Presidente, quero manifestar aqui a minha disposição, como a de todos os membros do PSDB, de colaborar e trabalhar determinado nessa CPI, de autoria de um Parlamentar do nosso partido, o Deputado Sebastião Madeira, preocupado com a saúde das crianças indígenas, o que vem ocorrendo no Brasil durante muito tempo, as quais estão morrendo por falta de cuidados. Sabemos quanto dinheiro é gasto neste País para cuidar da saúde das crianças indígenas, e o Deputado Sebastião Madeira teve a felicidade de apresentar.

Esta CPI hoje está sendo instalada por força de uma decisão judicial, e quero fazer referência ao Deputado Waldir Neves pelo trabalho, pela dedicação que demonstrou na vontade da instalação desta Comissão. Esta Comissão estava há mais ou menos 6 meses engavetada, e para ser instalada foi preciso entrar com um mandado judicial para que isso pudesse acontecer. Portanto, queria registrar isto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem. Agradeço sua palavra e, se me permite, nós iniciaremos imediatamente, após a sua palavra, a votação.

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Sr. Presidente, primeiro quero me manifestar aqui só para fazer uma pequena correção ao Deputado que me antecedeu. Esta CPI está sendo instalada mediante terem sido cumpridos todos os procedimentos regimentais, e até agora não houve o desfecho, no que me parece, até o presente momento, do mandado de segurança impetrado pelos Deputados que arregimentaram o número de assinaturas para que pudesse ser instalada. Então, não foi por força de determinação judicial.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, como há uma chapa de consenso, eu entendo que poderíamos, até para abreviar o desfecho da confecção de todo o rol daqueles que vão presidir e tudo... Eu só pergunto ao assessor se poderíamos fazer a votação por aclamação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Não pode.



**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Não pode. Então, vamos à votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem, informo que se encontram...

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Sr. Presidente, eu gostaria de usar a palavra só porque...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Espere só um minuto, porque eu fui desmentido aqui.

Na verdade, nós fomos ontem, eu e o Deputado Sebastião Madeira, ao Deputado Arlindo Chinaglia, e ele disse que ia instalar esta CPI porque ele não queria levar as porretadas que ele levou por causa da CPI do Apagão Aéreo. Foi em função disso, Sr. Deputado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Muito bem, está registrado.

Informo que se encontram nas cabinas cédulas com os seguintes nomes: para Presidente, Vital do Rêgo Filho, indicado pelo PMDB/PB; 1º Vice-Presidente, João Magalhães, do PMDB de Minas Gerais; 2º Vice-Presidente, Urzeni Rocha, do PSDB de Roraima; 3º Vice-Presidente, Deputado Davi Alcolumbre, do Democratas, do Amapá.

Para iniciar a votação, vamos chamar pela ordem. Nomeamos para Secretário o Deputado Waldir Neves.

**A SRA. DEPUTADA JANETE ROCHA PIETÁ** - Sr. Presidente, pela ordem. Eu tenho um compromisso marcado há 15 dias...

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Sr. Presidente, registro aqui para votar Janete Rocha Pietá, do PT de São Paulo. *(Pausa.)*

Imediatamente, chamo Antônio Carlos Biffi, do PT, do Mato Grosso do Sul. *(Pausa.)*

Carlos Souza, do PT, do Amazonas. *(Pausa.)*

Dr. Rosinha, do PT, do Paraná. *(Pausa.)*

Edio Lopes, do PMDB, de Roraima. *(Pausa.)*

João Magalhães, do PMDB, de Minas Gerais. *(Pausa.)*



Geraldo Resende, do PMDB, do Mato Grosso do Sul. *(Pausa.)*

José Guimarães, do PT, do Ceará. *(Pausa.)*

Pastor Manoel Ferreira, do PTB, do Rio de Janeiro. *(Pausa.)*

Rebecca Garcia. *(Pausa.)*

Vicentinho Alves, do PR, de Tocantins. *(Pausa.)*

Vital do Rêgo Filho, do PMDB, da Paraíba. *(Pausa.)*

Vou convocar os 3 suplentes do Bloco: Aníbal Gomes. Está aqui, em substituição ao Carlos Souza. *(Pausa.)*

Bernardo Ariston. *(Pausa.)*

**(Não identificado)** - Primeiro são todos os titulares.

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Mas é do Bloco.

**(Não identificado)** - De todos os partidos. Só depois é que serão chamados os suplentes, porque, eventualmente, pode chegar algum titular enquanto o senhor faz a chamada.

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Certo.

Davi Alcolumbre, do DEM, do Amapá. *(Pausa.)*

Francisco Rodrigues. *(Pausa.)* Francisco Rodrigues está por aí? *(Pausa.)*

Não.

Ilderlei Cordeiro. *(Pausa.)* Não. Está no Acre.

Sebastião Madeira, PSDB, do Maranhão. Lá de Imperatriz da parte norte do Maranhão, né? Sul, aliás.

Urzeni Rocha, o homem do finado Otomar. *(Pausa.)*

Waldir Neves. Vou votar agora.

Dagoberto... *(Pausa.)* Não.

Marcelo Serafim. *(Pausa.)*

Osmar Júnior, PCdoB, do Piauí. *(Pausa.)*

Edson Duarte. *(Pausa.)*

Cleber Verde. *(Pausa.)*

Edson Duarte está aí? *(Pausa.)*

Agora, sim, vou continuar chamando os suplentes.

Bernardo Ariston. *(Pausa.)* Não.

Joaquim Beltrão. *(Pausa.)*



O Aníbal pode votar já. Desculpe, Aníbal.

Jusmari Oliveira. *(Pausa.)* Não.

Bloco PSDB/DEM/PPS: Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Estou aqui.

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Pode votar.

Bruno Araújo está aí? *(Pausa.)*

Antonio Carlos Mendes Thame, nosso Presidente *ad hoc*.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Todos os titulares já votaram?

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Já, todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Então, eu não voto.

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Mas tem 2 titulares que não votaram.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Do nosso partido? Do nosso bloco?

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - É, do nosso bloco. *(Pausa.)*

Edigar Mão Branca. *(Pausa.)*

Sr. Presidente, encerrada a votação com os titulares e suplentes. Somente 2 Parlamentares não votaram; 2 Parlamentares suplentes não se manifestaram. Os demais, votaram todos os membros da Comissão.

Peço ao Deputado Sebastião Madeira que me substitua, porque tenho uma outra audiência agora. *(Pausa.)* Deputado Geraldo Resende, substitua-me aqui, porque vou ter de me ausentar por motivo de força maior.

**(Não identificado)** - Você é insubstituível.

**O SR. DEPUTADO WALDIR NEVES** - Não! Que é isso? Quanta honra.

Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. Deputado Geraldo Resende.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Na seqüência, vamos proceder à apuração para a posterior proclamação do resultado. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Vinte votos. Srs. Deputados e Sras. Deputadas presentes. *(Pausa.)*



Vinte votantes, com 20 votos computados: 19 votos na chapa consensual que construímos e um voto em branco, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Antonio Carlos Mendes Thame) - Com isso, vamos proclamar os eleitos: para 3º Vice-Presidente, Davi Alcolumbre; 2º Vice-Presidente, foi eleito Urzeni Rocha; 1º Vice-Presidente, João Magalhães; e para Presidente, Vital do Rêgo Filho.

Quero cumprimentar a todos e convidar o Deputado Vital do Rêgo Filho para assumir o meu lugar. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Muito boa-tarde a todos. Inicialmente, agradeço ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame pela condução sempre muito equilibrada dos seus atos parlamentares, ao tempo em que convido os Srs. Deputados João Magalhães, do PMDB de Minas Gerais; Urzeni Rocha, do PSDB de Roraima, e Davi Alcolumbre, do Democratas do Amapá, eleitos respectivamente para acompanhar a Mesa Diretora desta Comissão.

Quero dizer da satisfação e agradecer a confiança dos colegas. Durante esses primeiros momentos da composição desta eleição, certamente, a perspectiva de uma disputa demonstrava o interesse de todos os Parlamentares nesta matéria, que é de fundamental importância para o País, para uma sociedade indígena, principalmente porque estamos tratando com saúde pública. Nesse contexto, chegar a um acordo para uma chapa harmoniosa, cabe-me agradecer especialmente a todos os companheiros, desde o meu partido, na pessoa do meu querido Geraldo; ao Partido dos Trabalhadores, o colega Biffi, enfim, aos partidos que compuseram; aos Democratas e ao PSDB, Deputado Madeira, que, ao longo desse processo sentiram a necessidade desse entendimento. Osmar, agradeço a articulação do companheiro Deputado.

Nestes termos, de acordo com o art. 41, inciso IV, do Regimento Interno, designo para relatoria desta CPI, nenhuma surpresa para os senhores, o Deputado Vicentinho Alves.

Deputado Vicentinho Alves, desde ontem, quando nós trabalhávamos esse momento, senti a absoluta confiança em V.Exa. pelo seu passado, por tudo que V.Exa. fez ao longo da sua vida pública, pela extraordinária gestão à frente da Assembléia Legislativa do seu Estado e por estar extremamente motivado nessa



empreitada que todos nós neste momento abraçamos. Por isso, Deputado Vicentinho Alves, desejo sucesso a V.Exa. Certamente, esta Comissão não vai ter limites entre partidos e, sim, objetivos comuns.

Concedo a palavra a V.Exa.

**O SR. DEPUTADO VICENTINHO ALVES** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Casa, profissionais da imprensa, particularmente quero seguir na mesma linha de V.Exa., dizendo da satisfação de assumir esta função. Talvez, entre todos Parlamentares, eu seja o menos indicado, mas, em função disso, procurarei me esforçar, ser o mais equilibrado possível, caminhar dentro dos limites do Regimento. Naturalmente, esse vai ser o norte para todos nós Parlamentares.

Também quero dizer da importância do requerimento do autor, Deputado Sebastião Madeira, amigo nosso lá de Imperatriz, vizinho do nosso Estado do Tocantins, que conheço há muito tempo. Conheço o seu perfil, zeloso, competente, dedicado. Aliás, isso é de toda a sua família. Eu estive lá na Assembléia, o Diretor da Procuradoria do Estado, Dr. Madeira, seu primo, é um homem também muito competente.

De modo que quero dar a minha modesta contribuição, Sr. Presidente, na condução da relatoria e dizer que procurarei ser o mais justo, mais equilibrado e também usando sempre o princípio do bom senso.

São essas as nossas considerações. Agradeço a confiança e vou procurar, como eu disse, me esforçar para que eu não decepcione nem V.Exa., o Presidente, nem os colegas e, naturalmente, nem o Brasil.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Reitero a confiança em V.Exa.

Antes de passar a palavra aos colegas Parlamentares inscritos, já que está presente o Deputado Sebastião Madeira, lembro aos colegas que, na próxima reunião, definiremos a nossa agenda de trabalho. Para tanto, solicito a V.Exas. que nesta reunião já possamos receber sugestões de nomes a serem ouvidos em audiências públicas, nas diligências; os depoimentos que haveremos de tomar. Cada um de V.Exas. já participou de um processo em algum momento das vidas



públicas e partidárias, e já é comum que na primeira reunião, uma reunião de diagnóstico, a gente já tenha algum indicativo de trabalho, de procedimento.

Com a palavra o Deputado Sebastião Madeira, do PSDB, do Maranhão.

**O SR. DEPUTADO SEBASTIÃO MADEIRA** - Sr. Presidente, Deputado Vital do Rêgo Filho, quero parabenizar V.Exa. por ter sido, por unanimidade, eleito Presidente desta CPI; o Deputado Vicentinho, do nosso vizinho Estado do Tocantins, por sua presença na relatoria, que é a certeza de que teremos um relatório eficiente; todos os que forem eleitos para compor a direção desta CPI e os seus membros.

Quero primeiro dizer que, ao nos dispormos a fazer o requerimento para instalar esta CPI, não nos movia e nem move nenhum sentimento de luta partidária. Eu sou do Estado do Maranhão, que tem uma enorme população indígena, e temos visto nos últimos tempos a imprensa pipocando notícias de todos os Estados, não somente de Dourados, no Mato Grosso do Sul, da situação das populações indígenas; da mortalidade infantil várias vezes mais alta do que a da população normal; da situação de carência, de violência, enfim de abandono das populações indígenas.

Nós não entendemos até por que foi tão difícil instalar esta CPI. Colhidas as assinaturas — eu quero aqui... Já está ausente o Deputado Waldir Neves, mas S.Exa. teve enorme importância —, quase não se conseguia a indicação dos membros. Foram indicados e, no dia 15 de outubro, foi feita a leitura do requerimento de instalação da CPI e constituída a Comissão pelo Presidente da Câmara. Para instalá-la, foi preciso recorrer ao mandado de segurança, que ainda não foi julgado, mas o próprio Presidente apressou a instalação, para não ocorrer o mesmo que aconteceu na CPI do Apagão.

Acho que esta CPI não prejudica o Governo. O que prejudica o Governo, e no mundo todo, é a situação das populações indígenas no Brasil. Esta CPI tem a possibilidade de jogar um feixe de luz sobre a situação dos indígenas no Brasil, e o próprio Governo poder tomar medidas para alterar essa situação. À FUNASA, que é responsável pelo atendimento à saúde dos indígenas, e à FUNAI, a quem cabe cuidar dessas populações, acho que esta CPI pode ajudá-los.



Agora, eu queria aqui, Presidente, em termos práticos, colocar 2 questões. A primeira: esta CPI foi constituída no dia 15 de outubro; hoje fazem 64 dias da sua instalação. Foi instituída com um prazo de 120 dias, e mais de 50% desse prazo já transcorreu sem a instalação da CPI. Eu acho que a primeira providência prática da direção desta CPI é procurar o Dr. Mozart e o Presidente Arlindo para que os prazos transcorram a partir da sua instalação definitiva, que é hoje. E questionar aqui, perguntar a V.Exa. como nós vamos fazer neste recesso: se a CPI vai funcionar, se não vai, se os prazos vão... Porque, no recesso, sabemos que será difícil o funcionamento. Se ela funcionar, se estiver correndo o prazo no recesso, quando chegar o dia 1º de fevereiro praticamente já encerrou o prazo da CPI e não podemos deixar que isso aconteça.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Deputado Sebastião, o questionamento de V.Exa. é extremamente prudente e oportuno. Graças à extraordinária assessoria que temos na Casa como um todo, técnicos qualificados nos servem, e o Secretário desta Comissão é bastante experimentado. Tão logo recebia o apoio de V.Exas. para assumir a Presidência, foi essa a minha primeira indagação também: como é que estamos de prazo? E o nosso Secretário, Manoel Alvim, já nos trouxe, para tranqüilidade minha, de V.Exa. e de toda a Comissão, o nosso calendário.

Nós tivemos o ato de criação publicado no dia 19/06/2007; o ato da constituição no dia 15/10/2007, conforme V.Exa. colocou, e um prazo de funcionamento do dia 16/10 até o dia 24/03, não funcionando durante o recesso, que é a lógica necessária, até porque todos nós temos as nossas atividades, e o atraso na constituição desta CPI não nos deu condição de programar a nossa vida parlamentar na Casa. Então, de acordo com a decisão nossa colegiada do não funcionamento da CPI durante o período de recesso, vamos ter um prazo até o dia 24/03, prorrogável pelo tempo que esta Comissão definir durante o período legislativo em curso.

Então V.Exa. fique tranqüilo que não nos vai faltar prazo para mergulharmos no processo tão importante que é discutir causas da subnutrição indígena e sua mortalidade.



**O SR. DEPUTADO SEBASTIÃO MADEIRA** - Agradeço. V.Exa. já mostra competência neste início, o que me dá tranquilidade de que esta CPI, talvez pela ausência de carga política, de luta política, talvez seja uma das CPIs que mais terão utilidade para o País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Eu passarei à Comissão dois documentos importantes neste momento: este calendário, para o arquivo de V.Exas., e também passarei todo o apanhado de subsídios que nós coletamos de notícias de jornais; o requerimento assinado pelos Deputados Sebastião Madeira e Waldir Neves; todo o histórico, o calendário, além de fartas notícias de agências de comunicações e temas importantes acerca da matéria. Também está anexado uma fotografia não muito visível dos Srs. Parlamentares com os seus respectivos gabinetes.

Passo a palavra a um outro competente Parlamentar, que conhece bem de assembléia legislativa, como o Deputado Vicentinho, até muito mais qualquer um de nós por ser de a gigante Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Vanderlei Macris.

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Meu caro Presidente Vital, eu queria primeiro cumprimentá-lo pela Presidência, o Relator e especialmente ao meu colega Sebastião Madeira pela iniciativa.

A minha preocupação, Sr. Presidente, é na mesma direção do Deputado Sebastião Madeira, até porque o tempo que nós perdemos entre o protocolo da proposta e a indicação dos membros realmente precisa ser recuperado.

Acho que estamos diante de um problema muito sério, que é a questão indígena no Brasil. Esta Comissão e o Parlamento brasileiro têm a obrigação de mergulhar de maneira definitiva nesse processo, levantar todas as circunstâncias em que o problema está se dando, e apresentarmos alternativas de solução. Eu tenho absoluta segurança de que esta CPI talvez não tenha o foco necessário, o foco de mídia necessária para que ela possa se apresentar perante a sociedade brasileira, mas ela tem uma missão fundamental, que é recuperarmos um pouco a credibilidade da ação do Governo em relação às nações indígenas. Isso não está acontecendo agora.



O Brasil não confia no Governo do ponto de vista do seu tratamento para as nações indígenas, e nós temos aqui uma missão, eu diria, muito especial e importante, que é apresentarmos algo que possa dar tranqüilidade ao País de que nós estamos cuidando realmente dessas tribos indígenas que estão passando por dificuldades muito fortes, extremas, na nossa sociedade. Nós não temos o direito de nos colocar diante de uma situação como essa com apatia e sem a decisão necessária para colaborarmos na solução do problema.

Então, eu tenho a impressão de que esta CPI vai dar a sua contribuição. Nosso interesse não é partidizar este trabalho, mas levantar tecnicamente os fatos que estão acontecendo e buscar alternativas de solução para eles. Mas a minha preocupação está na direção do companheiro Madeira, que apresentou já essa proposta, que possamos ter o tempo necessário para avaliar minuciosamente essa problemática.

Era isso que eu queria dizer, cumprimentando V.Exa. E nós já estaremos nos preparando para apresentar os requerimentos e as propostas também de movimentos fora do Parlamento e desta Comissão, capaz de podermos ter esse diagnóstico perfeito do trabalho que vamos realizar para apresentar alternativas.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Deputado Macris, na esteira da sua preocupação, como a do Deputado Madeira, com relação às datas, eu vou apresentar à Comissão agora, ao Deputado Vicentinho, nosso Relator, a sugestão do dia 13 de fevereiro de 2008 como a nossa primeira reunião ordinária, exatamente uma semana após o início das nossas atividades, uma quarta-feira. E, a partir daí, para nós passa a ser o nosso prazo para que tenhamos todas as diligências necessárias, visto que não temos limite durante o nosso período legislativo. Essa seria uma data de sugestão aos senhores: 13 de fevereiro de 2008.

Gostaria de ouvir, por inscrição e também por um desejo desta Presidência, um dos mais abnegados estudiosos no assunto saúde indígena no País, um homem com profundo conhecimento técnico e científico, o Deputado Geraldo Resende. Quero lhe agradecer pela confiança, por toda a mobilização dentro do PMDB. V.Exa. vai ser muito importante nesta Comissão, aperfeiçoando-nos com dados, porque já



participou de Comissões externas e internas no seu Estado, em Dourados e Mato Grosso.

Com a palavra V.Exa.

**O SR. DEPUTADO GERALDO RESENDE** - Primeiro, Sr. Presidente, quero elogiar a iniciativa do Deputado Sebastião Madeira, do Deputado Waldir Neves, e as primeiras falas vão no sentido de que possamos, ao instalar esta Comissão Parlamentar de Inquérito, fazer um diagnóstico e apontar rumos para podermos fazer o enfrentamento das diversas questões que se abatem sobre a população indígena brasileira.

Quero dizer que, em 2005, quando aflorou a questão e todo o Brasil conheceu a realidade cruel, a verdadeira tragédia que se abateu em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, junto com outros Deputados, solicitamos a criação de uma Comissão Externa nesta Casa para averiguar *in loco* a morte de crianças indígenas por desnutrição nesses Estados. Coube-me a tarefa de coordenador desta Comissão e a relatoria à Deputada Perpétua Almeida, do PCdoB do Acre.

Fizemos levantamentos, várias audiências e apresentamos um relatório, que se encontra nesta Casa, e acho que deve ser uma das iniciativas da Presidência e do Relator solicitar esses relatórios, os vários encaminhamentos que nós cobramos no relatório à FUNAI, à FUNASA e ao Ministério Público Federal.

A própria Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Deputado Maurício Picarelli, fez também uma CPI, e tem dados que podem inclusive dar-nos caminhos para fazermos um trabalho a contento nesta Comissão.

Este primeiro pronunciamento me dá tranqüilidade, mesmo porque, depois do nosso trabalho lá, temos que considerar que o Governo Federal fez realmente uma comissão que envolveu todos os setores, todos os Ministérios afeitos à área; fez intervenções que foram muito importantes, que desde 2005 temos acompanhado, já que moramos em Dourados.

Eu e o Deputado Sebastião Madeira já estivemos juntos em Dourados, inclusive durante o processo de eleições do ano passado, e temos dados, que devem ser solicitados à própria Fundação Nacional de Saúde, que mostram que houve melhora significativa no tocante ao enfrentamento dessa situação caótica, no meu entendimento como médico.



Atualmente, há indicadores que apontam que na própria cidade de Dourados a mortalidade infantil por desnutrição já está pareada com a população não-indígena devido às várias intervenções que houve por parte do Governo Federal, de algumas poucas do Governo Municipal e outras do Governo Estadual.

Com esses dados, no meu modo de ver, as coisas estão acontecendo não só em Dourados mas em outras cidades de Mato Grosso do Sul e, tenho certeza, em outras cidades brasileiras, e parece-me que o principal problema que enfrentamos atualmente em relação à população indígena é a violência.

Para V.Exas. entenderem, eu fiz uma compilação de alguns dados deste ano: em Dourados, houve 41 mortes na população indígena, sendo que somente 3 delas tinham como causa correlata, e não como causa principal, a desnutrição; as restantes 38 mortes foram por violência entre indígenas, índios contra índios, ao lado de vários suicídios. Há um quadro alarmante de alcoolismo e também de tráfico de drogas, em que se usa a população indígena, inclusive usando seu território, e acima de tudo, o que também é estarrecedor, a prostituição dentro das reservas.

Então, vamos ter trabalho e espero que possamos chegar a bom termo nesta Comissão, apontando caminhos para que possamos superar essas dificuldades. Tenho clareza absoluta de que as várias audiências e também visitas que vamos ter que fazer a algumas reservas vão apontar no relatório final — aí vai ser um trabalho do Relator — caminhos para enfrentarmos essas situações que enumerei: violência, alcoolismo, tráfico de drogas, prostituição e também falta de terras em alguns locais e excesso de terras em outros.

No Mato Grosso do Sul, Dourados é uma reserva indígena com quase 12 mil índios em apenas 3.500 hectares, e é uma área contígua ao espaço urbano da cidade. Toda a influência do não-índio está-se dando lá, e as influências nefastas da população não-índia está-se propalando ou se reproduzindo dentro da reserva.

Há também imensidões de terras com população indígena pequena, o que inclusive tem feito com que esses índios sejam atualmente superlatifundiários, andando com carros de última geração, com todas as potências, e eles têm arrendado partes substantivas dessas terras para alguns não-índios. Então, vamos nos deparar com essas situações.



Quero de pronto apontar que serei alguém que conhece um pouco do Estado. Inclusive tenho dedicado parte da minha ação parlamentar em trazer à tona essas questões e procurar soluções.

Nós, inclusive fruto de uma emenda parlamentar de minha iniciativa com o Deputado Gabeira, da Comissão Externa, estamos já nos primórdios do início da primeira vila olímpica dentro de uma reserva indígena brasileira, dentro da reserva de Dourados, além de várias outras situações que trouxemos. Hoje, estou comemorando o empenho de recursos do Ministério da Educação para construir uma escola de ensino médio na minha cidade, dentro da reserva, e também o fato de que quase 2 dezenas de índios da reserva, fora todos esses problemas, estão cursando a universidade.

Espero que possamos construir alternativas, encontrar soluções para que amanhã possamos ver um índio desses representando nosso País numa olimpíada ou num Pan, ou ver vários deles doutores ou ainda vê-los junto conosco na Câmara ou no Senado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Agradeço a V.Exa., que já mostra o conhecimento e a profundidade que vai tratar aos assuntos nesta Comissão.

**O SR. DEPUTADO VICENTINHO ALVES** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Deputado Vicentinho, com a palavra.

**O SR. DEPUTADO VICENTINHO ALVES** - Sr. Presidente, após ouvir o Deputado Geraldo Resende, quero também dizer, já de forma mais abrangente do assunto, que no nosso Tocantins não é muito diferente do Mato Grosso do Deputado Geraldo Resende. Lá houve mortes de crianças apinagés, que o Deputado Madeira conhece. Na região de Tocantinópolis, há várias etnias indígenas — caraús, carajás, xavantes, apinagés — e por lá também há o problema do alcoolismo. Há também em alguns pontos, numa dimensão menor, problemas de demarcações de áreas indígenas no nosso Estado.

Portanto, eu quero solicitar de V.Exa., por intermédio do nosso Secretário Manoel Alvim, que essa fala do Deputado Geraldo seja incorporada já ao nosso relatório, porque tem muito conteúdo. Acho que o caminho efetivamente é



procurarmos os problemas que agora passaremos a discutir, mas também que encontremos as soluções para eles.

Quero de antemão, Sr. Presidente, sugerir uma ida ao nosso Estado para que possamos conhecer melhor e mais de perto os problemas da saúde indígena de todas as etnias do nosso Estado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Determino à Secretaria que recolha todos os relatórios existentes nesta Casa acerca da matéria, que constam nos arquivos da Comissão de Direitos Humanos e de Minorias. Parece-me que houve um estudo interessante a esse respeito. *(Pausa.)*

Já estão aqui, olhem. Já há esses relatórios aqui para distribuição a V.Exa. Alguns desses não diminuem, Manoel, a responsabilidade de colher outros, se existirem. Mas, aí, é outro relatório da Comissão.

Este é da Comissão Externa, em que o Deputado Geraldo e a Deputada Perpétua trabalharam, junto com outros Parlamentares.

É importante, porque, após o recesso, haverá uma reunião ordinária no dia 13, não é, Deputados Davi, Madeira, Relator Macris. V.Exa. concorda?

**O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS** - Claro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Então, fica marcada para o dia 13 de fevereiro de 2008 a primeira reunião ordinária para recolhermos sugestões, diligências e audiências públicas, inclusive com as visitas.

Deputado Davi Alcolumbre, com a palavra V.Exa., jovem Deputado.

**O SR. DEPUTADO DAVI ALCOLUMBRE** - Sr. Presidente, eu quero só agradecer a oportunidade que meu partido, o Democratas, deu-me de poder compor esta importante Comissão, que vai investigar as mortes de crianças indígenas por subnutrição no Brasil. É um problema que não é localizado. Claro que aconteceu em alguns Estados, o que foi manchete nacional, mas, como o próprio Relator disse há pouco, no Estado de Tocantins também tem ocorrido morte de crianças indígenas.

Agradeço a oportunidade de estar aqui e também a todos os Parlamentares que estão compondo esta CPI, pela sabedoria de buscarmos o consenso. Eu tinha certeza de que haveria um embate na primeira reunião para a eleição dos membros da Mesa, o que mostra que a Comissão está aqui para trabalhar em prol de buscar



as soluções para o problema que vem acontecendo nas aldeias indígenas brasileiras.

No Amapá, há também aldeias, terras indígenas, mas graças a Deus todas estão demarcadas, Relator. Não temos problemas de demarcação de terra indígena lá, mas, assim como em todo o Brasil, há outros problemas e vamos estar aqui justamente para apurá-los, junto com os Parlamentares desta Comissão e sob a Presidência de V.Exa., que vai conduzir, tenho certeza, com toda harmonia possível. Tanto é assim que já iniciou buscando consenso, e vamos buscar a solução para esses problemas.

Estou à disposição da Comissão no meu Estado, e agradeço a oportunidade de poder participar com V.Exa. de uma missão tão importante como a situação indígena do Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Vital do Rêgo Filho) - Não havendo mais quem queria fazer uso da palavra, convoco reunião ordinária para o próximo dia 13 de fevereiro de 2008, às 14h30min, desejando a todos os senhores um Feliz Natal, um Ano-Novo de muita paz, muita bênção e que voltem carregados com as energias necessárias.

Fiquem com Deus.